

Relatório trimestral da ALMA do Sudão 3º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção

Métricas

Produtos financiados	
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)	
Política	
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (EMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA	
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária	
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"	
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto	
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS	
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)	
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)	
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo	
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	100
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)	
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)	
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2020)	3
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	26
Cobertura de vitamina A 2020(2 dosis)	0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	84
Porcentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19	10



A transmissão da malária no Sudão é de baixa a moderada e ocasionalmente epidémica. O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 3.412.499 com 701 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 interrompeu muito os serviços da saúde de rotina e os impactos económicos continuam a dificultar a recuperação dos sistemas de saúde. É de vital importância que nos concentremos em recuperar o tempo perdido na prestação de intervenções essenciais para salvar vidas durante este período difícil, mantendo o progresso em direcção às metas dos ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) para malária, doenças tropicais negligenciadas e saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente.

Dadas as dificuldades em garantir o fornecimento de produtos essenciais de saúde em África durante a pandemia da COVID-19, é muito importante que os países assinem, ratifiquem e depositem o instrumento da Agência Africana de Medicamentos (AMA) junto da CUA, a fim de melhorar o acesso a produtos médicos de qualidade, seguros e eficazes em África. O país é encorajado a fazer isso. A aquisição antecipada de produtos essenciais de saúde também é altamente recomendada enquanto persistirem os longos prazos de entrega.

O país tem sido afectado pela restrição do acesso às vacinas para a COVID-19 em todo o continente, e só conseguiu cobrir 10% da sua população até Outubro de 2022. O país, juntamente com os parceiros, deve investir na educação e na comunicação da mudança de comportamento para melhorar a adoção de vacinas e tratamentos contra a COVID-19.

Malária

Progresso

O país tem realizado a monitorização da resistência ao inseticida desde 2015 e relatou os resultados à OMS e completou o plano de monitorização e gestão da resistência ao inseticida. O Sudão tem realizado testes da resistência a medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O país obteve REMILDs suficientes e realizou a campanha da VRI para manter 100% da cobertura operacional da população-alvo em risco. O Sudão aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM, na sigla em inglês).

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o Sudão melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Controlo e Eliminação da Malária. No entanto este cartão não foi ainda partilhado com o Centro de Conhecimento do cartão de pontuação da ALMA.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2020 foi de 3.412.499 com 701 mortes.

Principais desafios

- A resistência a inseticidas ameaça o controlo de vectores.
- Lacunas no financiamento do VRI.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		O país informou a existência de estoques de TCAs e TDRs. A pandemia da COVID-19 contribuiu para atrasos na aquisição de produtos de base para a malária. Por exemplo, embora o plano fosse distribuir 8,3 milhões de redes PBO em áreas da resistência vectorial a inseticidas relatada, um problema generalizado no país, o país e os parceiros só conseguiram obter 8,3 milhões de redes padrão para distribuição em massa em Novembro de 2022. Estas redes estão no país e guardadas em Port Sudan, Elobeid e Kosti. Continuam a existir grandes lacunas nos recursos financeiros para a malária, estimadas em cerca de US\$270 milhões para 2022-2023. Estes incluem fundos para VRI e para distribuição contínua de redes. Os esforços para mobilizar recursos nacionais continuam.
Política	Assinar, ratificar e depositar o instrumento da AMA junto à CUA	1T de 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O país respondeu positivamente às acções recomendadas para abordar as razões para o aumento da incidência estimada da malária e da taxa de mortalidade por malária entre 2010 e 2017.

SRMNIA e DTNs

Progresso

O Sudão tem um nível elevado de cobertura na intervenção de rastreio da SRMNIA na cobertura da imunização DPT3. O país melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Sudão é medido usando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo e tracoma. Em 2020, a cobertura de quimioterapia preventiva foi 21% para tracoma e 0% para esquistossomose. Foram comunicados os dados para filariose linfática e oncocercose, mas estão em processo de validação, enquanto que os dados para helmintos transmitidos pelo solo não foram comunicados. No geral, o índice de cobertura de quimioterapia preventiva das DTNs para o Sudão caiu de 43 em 2019 para 0 em 2020.

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2022		O Ministério da Saúde relatou um declínio de cerca de dois terços na implantação dos centros de cuidado de saúde primária. Em muitas partes do país, o acesso limitado aos serviços de saúde está associado a um comportamento precário da procura dos serviços de saúde. A Directoria de Saúde Materno-Infantil (SMI) elaborou uma Directriz para garantir a continuidade dos serviços da SMI durante a pandemia da COVID-19 para todos os estados para garantir que os serviços seguros permaneçam disponíveis para todos durante a pandemia da COVID-19. Todos os departamentos da SMI organizaram treino para o pessoal de saúde em coordenação com o comité de gestão de casos da COVID-19 e UNFPA. O treino incluiu cursos de Prevenção e Controlo de Infecções, Triagem Visual e Gestão de Casos para parteiras da comunidade que trabalham em nível comunitário e visitantes de saúde e prestadores de serviços de saúde que trabalham nos centros de cuidado de saúde primária. Foi realizado treino avançado em gestão clínica para especialistas. Implementação da supervisão dos serviços da SRMNIA para todos os estados para garantir a continuidade de serviços seguros
DTNs	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDAs, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam	4T de 2022		O país está a realizar as actividades preventivas e de controlo das DTNs, respeitando as medidas para a COVID-19. Foram realizadas actividades de vigilância sobre DTNs, especialmente sobre a verme da Guiné, mantendo os serviços para leishmaniose visceral e outras actividades rotineiras de gestão de casos de DTNs no

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

	mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias.			nível das unidades de saúde.
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a queda da cobertura de vitamina A	4T de 2022		Elemento a entregar que ainda não é exigível

O Sudão respondeu de forma positiva à acção recomendada da SRMNIA relativa à baixa cobertura dos cuidados pós-natais e de ARTs e continua a monitorizar o progresso desta acção conforme é implementada.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algun progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido